



Trabalhos Científicos

Título: Oficina Para Implantação Do Programa De Triagem Neonatal Em Aldeias Indígenas Brasileiras -

Aspectos Metodológicos

Autores: RENATO OLIVEIRA DE LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), ANDRÉ

LOPES PADULA, BRUNO FERREIRA GIMENES, LUIGGI RANGEL, PAMELA DEMARCHI BENTO, RAFAELA ZAMBOTI MADIA, THEO MANSUR DEBROI,

TATIANA RAQUEL SELBMAN COIMBRA , VITOY BERNADINO

Resumo: Introdução: O estado do Acre, considerado um dos mais pobres da federação brasileira, é um território que concentra vasta diversidade de povos indígenas. Com o objetivo de realizar acompanhamento especializado a esta população, foi criada uma política de descentralização do atendimento indígena, implementando 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs), sendo um deles o DSEI Alto Rio Juruá, localizado na região do município Cruzeiro do Sul, a 630 km da capital do Estado do Acre, que possui 29 terras indígenas e 12 povos distribuídos em 34 aldeias indígenas. Objetivo: Implantação do Programa de Triagem Neonatal por meio da capacitação de profissionais de saúde que atuam na assistência neonatal de comunidades indígenas do distrito sanitário especial Alto Rio Juruá. Métodos: Modelo de oficina formado por aulas teóricas e atividades laborais desenvolvidas em estações práticas para treinamento da triagem neonatal nas modalidades Teste do pezinho, Teste do Coraçãozinho, Teste do Olhinho, Teste da Orelhinha, Teste da Linguinha, além da Estratégia Minuto de Ouro que visa a prevenção de asfixia do recémnascido em locais de nascimento. Realizou-se o modelo pré e pós-teste com 10 questões de múltipla escolha para a avaliação de conhecimento da equipe formada por 40 participantes, cuja atuação é multiprofissional (médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem). Foram elaborados seis módulos de ensino com duração de 4 horas, totalizando 24 horas de treinamentos. Resultados: Para todos os testes aplicados, houve um grande aumento do resultado médio após a realização do treinamento. Todas as pontuações médias foram superiores a 8 pontos, destacandose uma grande quantidade de participantes obtendo a pontuação máxima dos testes (10 pontos). Conclusão: A oficina demonstrou uma satisfatória aquisição de conhecimentos relacionados a todos os testes do programa de Triagem Neonatal. Acreditamos que esse projeto poderá servir de modelo para a replicação dos aspectos metodológicos utilizados, prioritariamente, em outras regiões remotas brasileiras, sobretudo, nas regiões cujos índices de mortalidade infantil ainda atinjam índices alarmantes.